

## Governo recua de aumento do IOF e anuncia pacote alternativo com novas tributações

Após forte reação do Congresso, o governo federal decidiu substituir o decreto que elevava o IOF por um conjunto de medidas compensatórias. A decisão foi tomada na noite de domingo (8), durante reunião entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além de líderes partidários.

A reunião, classificada como "histórica" por Motta, resultou no compromisso de retirar o decreto criticado por parlamentares e apresentar alternativas menos danosas à economia. Entre as novas medidas estão: cobrança de IR de 5% sobre LCI e LCA, hoje isentas; aumento da taxa sobre apostas esportivas (de 12% para 18%); fim da alíquota de 9% da CSLL para instituições financeiras, que passarão a pagar 15% ou 20%; revisão do risco sacado e redução de 10% nos gastos tributários; e compromisso

com corte de gastos primários, ainda a detalhar.

Haddad afirmou que a medida provisória que será enviada busca corrigir distorções no sistema de crédito e equilibrar as contas públicas sem sobrecarregar setores produtivos. Segundo ele, a proposta substituirá o decreto original e será apresentada com o retorno do presidente Lula ao Brasil nesta terça-feira (10).

Motta também anunciou que, nos próximos dias, começará uma análise sobre isenções fiscais que não estão na Constituição — hoje estimadas em R\$ 800 bilhões. Ele informou que apresentará, em julho, uma proposta de reforma administrativa com o objetivo de tornar o Estado mais enxuto e eficiente. As novas medidas ainda dependem de aprovação do Congresso e devem respeitar prazos legais, como os princípios da noventena e da anualidade, quando aplicável.

## Frente Agro reage a proposta de taxaço das LCAs e critica política fiscal do governo

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (PP-PR), criticou com veemência, ontem, a proposta do governo federal de taxar em 5% as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), atualmente isentas. A medida, parte do novo pacote fiscal apresentado pelo Ministério da Fazenda para compensar a queda do IOF, também inclui a tributação das LCIs e o aumento de impostos sobre apostas eletrônicas.

Lupion classificou a proposta como uma penalização ao setor agropecuário, que, segundo ele, é um dos principais pilares

da economia nacional. Em vídeo divulgado à imprensa, o deputado afirmou que o governo tem preferido aumentar impostos em vez de reduzir despesas e chamou a proposta de sinal de "inabilidade política" e falta de compromisso com a contenção de gastos públicos. As críticas ocorrem após reunião do ministro Fernando Haddad com líderes do Congresso, na qual foram anunciadas alternativas à elevação do IOF. No entanto, a proposta de taxar LCAs e LCIs gerou forte reação do agronegócio e da FPA, que promete mobilização para barrar a medida no Legislativo.

(COM INFORMAÇÕES DO BOLETIM NACIONAL)

### CÂMARA MUNICIPAL DE ROSÁRIO/MA AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 02/2025. PROC. ADM. Nº 023/2025. A Câmara Municipal de Rosário/MA torna público que realizará no dia 26/06/2025 às 09:00h licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, para REGISTRO DE PREÇOS, modo de disputa ABERTO, na forma da Lei Federal nº 14.133/2021, visando Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços de confecção de material gráfico, para atender as demandas da Câmara Municipal de Rosário/MA. As especificações encontram-se detalhadas no Edital e seus anexos. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, via Internet, mediante condições de segurança - criptografia e autenticação - em todas as suas fases. Local: Portal Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br. E-mail institucional: camararosario2023@gmail.com. Recebimento das propostas: A partir da publicação no Portal, dentro do prazo legal. O edital estará disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br dentro do prazo legal. Rosário/MA (MA), 09 de Junho de 2025. RACHID JOÃO SAUAIA Presidente da Câmara Municipal de Rosário/MA.

### CÂMARA MUNICIPAL DE ROSÁRIO/MA AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 01/2025. PROC. ADM. Nº 022/2025. A Câmara Municipal de Rosário/MA torna público que realizará no dia 24/06/2025 às 09:00h licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, para REGISTRO DE PREÇOS, modo de disputa ABERTO, na forma da Lei Federal nº 14.133/2021, visando Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para fornecimento de material de consumo (expediente, limpeza, e gêneros alimentícios), para atender as demandas da Câmara Municipal de Rosário/MA. As especificações encontram-se detalhadas no Edital e seus anexos. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, via Internet, mediante condições de segurança - criptografia e autenticação - em todas as suas fases. Local: Portal Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br. E-mail institucional: camararosario2023@gmail.com. Recebimento das propostas: A partir da publicação no Portal, dentro do prazo legal. O edital estará disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br dentro do prazo legal. Rosário/MA (MA), 09 de Junho de 2025. RACHID JOÃO SAUAIA Presidente da Câmara Municipal de Rosário/MA.

## José Reinaldo

O ex-governador José Reinaldo Tavares escreve às terças-feiras para o Jornal Pequeno



## Último trem para Paris (II)

Em novembro de 2024, escrevi um artigo com o título "Último Trem para Paris" no qual procurava contar a sensação que tive em um encontro com o então Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, em seu gabinete em Brasília. Eu havia levado uma proposta para tentar financiamento para um cabo submarino a ser construído entre Fortaleza e São Luís. Ele então me surpreendeu totalmente ao informar que uma empresa apresentou um projeto de construção de um cabo submarino com acesso a Fortaleza, onde se ligaria a um cabo submarino já construído entre Portugal e Fortaleza e, a partir da capital cearense, seria prolongado até a Guiana, passando pela costa do Piauí, Maranhão, Pará até o seu destino.

Esse cabo estava sendo projetado e queriam vender acessos a dois estados. Ele me falou que o Pará se adiantara e já estava com entendimentos avançados para se ligar ao cabo. E outros estavam interessados. Fui informado que, depois do projeto pronto ou do cabo ser colocado, não havia como modificar mais. Portanto, nossa chance de fazermos parte desse mundo, predominantemente digital, termos um futuro com acesso às novas tecnologias, um mundo que poderia significar uma revolução na prestação de serviço público de saúde, educação, segurança, no agronegócio e na atração de empresas, além do atendimento à população e do desenvolvimento sustentável, poderia se fechar para nós se não agíssemos com rapidez e eficiência. Era ou o futuro promissor ou a irrelevância. Daí a metáfora contida no título do artigo "Último Trem para Paris", pois se perdéssemos a chance, talvez nunca tivéssemos outra. Talvez nunca chegássemos a essa "Paris" metafórica. E não aceitamos perder esse trem. Fomos à luta sabendo da gravidade da situação. No outro dia, estávamos na sede brasileira do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Brasília. E aí as coisas começaram a mudar um pouco, começaram a tomar um rumo. O BID nos ajudou muito a abrir as portas. Em seguida, fomos a Belém conhecer a empresa do cabo e estreitar uma cooperação com o Pará. Tudo funcionou bem e a empresa depois esteve aqui e o governador Carlos Brandão os recebeu, começando um relacionamento que funcionou muito bem.

O apoio de Leandro Costa, da Agência Estadual de Tecnologia da Informação (ATI-MA), que deu apoio inestimável, o empenho de Vinicius Ferro, Secretário de Planejamento, e o incentivo total do governador, permitiram que assinássemos o contrato, no dia 5 de junho passado, garantindo nosso acesso ao cabo submarino e à rede internacional de cabos submarinos que cobre o mundo todo. Foi uma grande vitória para o Maranhão, um êxito enorme do governo e do governador Carlos Brandão, que está de parabéns junto com todo o povo do nosso estado. Sim, porque o significado de tudo isso é uma melhoria enorme dos serviços de educação pública, de saúde pública e da segurança pública, além de um avanço extraordinário no atendimento da população. A disponibilidade de um sistema digital com tecnologia de última geração, sem latência, com altíssima velocidade e de grande segurança cibernética, beneficia fundamentalmente a população de todo o estado, independentemente de sua renda, gênero ou qualquer outra distinção. A nossa ligação ao cabo submarino, que será construído entre Fortaleza (CE) e a Guiana Francesa, é dessas coisas que são fundamentais ao desenvolvimento do estado. Ou, para ficar mais claro, é o "cavalo selado" que passa em nossa porta e que, se perdermos, sabe-se lá quantos anos depois teremos tão importante oportunidade disponível para nós. Para melhor compreensão, isso permitirá que alcancemos rapidamente um altíssimo patamar tecnológico, que só os países ou estados desenvolvidos possuem ao dispor de uma ligação de última geração com o mundo desenvolvido. Não é à toa que São Paulo e Rio de Janeiro já estão com ligação garantida e o mesmo deverá acontecer, brevemente, também com o Pará. Essa oportunidade é única, a mais barata e está oferecida a nós. Como iríamos perdê-la? É a porta de entrada para um mundo de oportunidades. Avanços na gestão pública - Uma das mais importantes funções do estado é disponibilizar uma educação pública de qualidade, pois facilita a ascensão social, oferece oportunidades e melhores remunerações. Hoje temos problemas, pois não dispomos de professores especializados, em 10 das 12 cadeiras mais importantes no Ensino Básico - e isso levará tempo para ser resolvido. Mas com internet, de altíssima capacidade, tudo fica mais

fácil. Aulas interativas, em que o aluno pode esclarecer suas dúvidas, poderão ser dadas à distância, com excelente definição e acesso a todos os tipos de recursos pedagógicos, com animações por vídeos, mostrando a utilidade da matéria para a vida. Isso possibilitará que profissionais de alto nível, até de outros estados, possam dar aulas para alunos de qualquer lugar, fazendo o estudante sonhar com as vantagens da inclusão nesse mundo desconhecido para ele. Nós tentamos tudo isso no meu governo com a Universidade Virtual, que concorreu muito positivamente para melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do estado. Só que naquele tempo não havia as facilidades tecnológicas de hoje, pois as transmissões eram mais precárias, ainda engatinhávamos em matéria de tecnologia digital, o que nos limitava muito. Hoje não, tudo é possível.

Outra área extremamente importante é o serviço de saúde pública, muito caro, que precisa ser modernizado. Os diagnósticos de exames de imagem podem ser feitos e os laudos podem ser emitidos, de um dia para o outro, salvando muitas vidas. E as consultas, que hoje levam meses para serem marcadas, podem ser feitas de pronto, através de videoconferências entre médicos e pacientes. Visando ao melhor procedimento, especialmente em prontos-socorros, onde a maioria dos casos exige ortopedistas, nem sempre disponíveis, poderão ser feitas videoconferências entre médicos, um generalista e outro um especialista mesmo de fora. O nível de qualidade sobe muito e possibilita um atendimento de alto nível ao paciente. Isso pode acabar com o sofrimento de doentes à cata de socorro, que se deslocam do interior sem marcar, sem leito, e acabam por ficar nos corredores dos prontos-socorros e UPAS sem atendimento adequado. Tudo pode ser resolvido com o uso de meios digitais adequados. Hoje, o sistema de saúde pública é caro e luta com problemas sérios e difíceis de resolver, pois há uma disparidade regional na oferta de profissionais médicos na região Nordeste e Norte - embora entre 2019 e 2023, o número de médicos tivesse subido de 406,7 mil para 502,6 mil, uma alta de 23,6%. O número de médicos, por dez mil habitantes, subiu de 19,6 para 23,7. A média nacional é superada no Sudeste (29,2); no Sul (27,1) e no Centro

Oeste (25,3). Nordeste e Norte estão muito abaixo da média nacional, com 16,5 e 13, respectivamente. Assim, só poderemos ter um serviço moderno e de alta eficiência para a Saúde Pública, com a ajuda dos meios digitais proporcionados pelo cabo submarino, que mostra a imensa importância dele. Também na Segurança Pública, o sistema e o controle serão imensos, permitindo mapear imediatamente todo o estado, ver os que estão acontecendo durante todo o tempo, ter a ficha pessoal de todos os criminosos e se estão condenados ou procurados com monitoramento maior das polícias. As vantagens são muito maiores, pois poderemos atrair grandes empresas do setor, bancos de dados, desenvolver startups que poderão melhorar o nível de vida da população e a atração de empresas para nossa ZPE. O BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) está nos dando um apoio inestimável e orientando todos os nossos passos.

Vencida essa etapa, contrataremos o BID para realizar uma Parceria Público-Privada (PPP) internacional para escolher uma empresa que vai investir no nosso cabo de ligação, operar e explorar esse serviço de alta tecnologia. Aí entraremos nesse mundo novo. Tudo isso deverá acontecer a partir deste ano, 2025. Muitos recursos serão disponibilizados pelo BID para que a internet de alta velocidade, chegue a todo o estado, beneficiando toda a população. Proposta para o COFIEIX, está sendo discutida, nesse sentido. São José de Ribamar está olhando por nós.

“ Foi uma grande vitória para o Maranhão, um êxito enorme do governo e do governador Carlos Brandão, que está de parabéns junto com todo o povo do nosso estado. O significado de tudo isso é uma melhoria enorme dos serviços de educação pública, de saúde pública e da segurança pública, além de um avanço extraordinário no atendimento da população”

Av. Litorânea, 300 - Calhau  
☎ (98) 3235 3994 / 98414 4624

📧 maramazon\_@www.maramazon.com

**Maramazon**

Charme, alma e hospitalidade genuinamente maranhenses